

## **REQUERIMENTO**

### **Transparência, lealdade, honestidade e respeito com os Colaboradores da RIAC**

A Rede Integrada de Apoio Ao Cidadão (RIAC) disponibiliza um conjunto de serviços da Administração Pública regional, mas também nacional.

Estamos perante trabalhadores a quem tem vindo a ser atribuído um conjunto apreciável, complexo e sempre crescente de tarefas e funções, acréscimo este que se tem traduzido numa maior exigência para com os trabalhadores, os quais, perante essa situação, têm-se visto obrigados a investir nas suas competências funcionais, formativas e profissionais.

Estamos também perante a situação em que por um lado o Governo Regional vem defendendo que quer uma Administração Pública mais especializada, mais bem formada e contrariamente a isso atribui tarefas as lojas RIAC, sem dar a formação necessária para o efeito aos colaboradores dessas mesmas lojas.

O vice-presidente do Governo dos Açores refere que as lojas RIAC conseguem gerar um conjunto de receitas próprias, sem quantificar, que e cito, "lhes permitem financiar uma parte significativa do seu orçamento", contudo, continuam equipamentos avariados por varias ilhas da Região como por exemplo o quiosque da loja de Ponta Delgada, das Flores à muitos meses. Esta negligência prejudica os cidadãos.

Perante as duas solicitações feitas ao Sr. Vice-Presidente do Governo, Sérgio Avila, para abertura do processo negocial com vista à valorização das carreiras dos mais de 100 colaboradores da RIAC, o Sr. Vice-Presidente responde com a habitual arrogância de quem se julga dono da Administração Pública ignorando simplesmente todas essas pessoas, não dando qualquer resposta.

A falta de seriedade política e transparência da tutela da Administração Pública, chega ao ponto de no Sistema integrado de Gestão de Recursos Humanos da Administração Regional dos Açores (SIGRHARA), existirem discrepâncias entre os valores auferidos pelos colaboradores e os que constam no SIGRHARA, como por exemplo, o abono para falhas auferido é de 75,62 euros e o valor publicado é de 79,65 euros, mais grave ainda era o facto de na semana passada estar publicado que o vencimento base de um colaborador ser de 732,00 euros, quando na verdade são de 683,13 euros, situação esta, que foi apressadamente corrigida recentemente.

Para o PSD/A o rigor, a transparência, a valorização, o empenho e dedicação de todos quando prestam serviço na Administração Pública não pode estar dependente de amuos ou birras de quem se faz forte com os fracos, mas é fraco com os fortes, como prejuízos para os cidadãos.

Assim solicita ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os Deputados signatário solicita os seguintes esclarecimentos.

- 1) Quando vai o Governo Regional iniciar o processo negocial com os trabalhadores da RIAC, avaliando a pertinência das suas reivindicações, designadamente quanto à maior estabilidade no local de prestação do trabalho, à melhor formação, à existências de chefias

com a necessária competência técnica e humana, bem como o eventual enquadramento legal da valorização das suas carreiras?

- 2) Como é do conhecimento do Governo, estão avariados vários equipamentos em algumas ilhas da Região, quando será restabelecida a normalidade, possibilitando os cidadãos de usufruir dos serviços?
- 3) Cópia do calendário formativo destinado aos colaboradores da RIAC para o ano 2018?

Santa Cruz das Flores, 02 de Maio de 2018

Os Deputados Regionais



Bruno Belo



Carlos Ferreira



Marco Costa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <b>1493</b>	Proc. n.º 54.03.00
Data: 018/05/02	N.º 437/X1